

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE): O pároco reúne com os membros do CPAE (Comissão Fabricqueira) na próxima 6.ª feira, dia 5, às 21 h., no Centro de Convívio. Como de costume, no início da reunião, qualquer paroquiano pode apresentar ao CPAE assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Abertas Matrículas para o Jardim de Infância: Estão abertas as matrículas para o Jardim de Infância «Bom Pastor», uma das valências do Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro. Podem matricular-se crianças

dos 3 aos 6 anos de idade. O novo horário de funcionamento desta Instituição é das 7,30 às 19,30 horas.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Anónima – 100 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal: Junho); Teresa Pinto – 5 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Fernando Moreira – 10 €; Anónima – 10.000 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
1	Seg	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Helena Antonieta Martins Branco
2	Ter	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Olímpia Enes Baganha; Vítor Augusto Carvalho da Silva (30.º dia)
3	Qua	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos
4	Qui	18,30	João Ribeiro da Cunha
5	Sex	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Manuel Afonso Fernandes Mina (1.º aniv.)
6	Sáb	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; José Vieira da Silva (30.º dia)
7	Dom	10	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 432 – 31/05/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Domingo de Pentecostes – Ano B



«fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles.

Todos ficaram cheios do Espírito Santo ...» (1.ª leitura); «Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós ... Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos.» (Evangelho)

Desânimo e falta de informação na construção do projecto europeu

D. Amândio Tomás, delegado da CEP junto da COMECE, lamenta que a Europa «seja lembrada apenas para pedir subsídios»

O desânimo e a crise instalada que os cidadãos enfrentam deve ser um motivo acrescido para a participação eleitoral para o Parlamento Europeu. D. Amândio Tomás, Delegado da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) na Comissão dos Episcopados da Comunidade Europeia (COMECE) explica que o desalento face à crise "por

mais justificada que seja", não pode levar ao desinteresse e ao "baixar os braços".

"Cada um tem de fazer o que pode para melhorar a sociedade. Se cada um abdicar, entregamos a meia dúzia que faz o que quer e como quer, sem o nosso envolvimento". O desalento deve ser "uma motivação acrescida para a participação".

O bispo português delegado na COMECE, lamenta que os cidadãos estejam "muito pouco conscientes" da importância da sua participação nas eleições.

A Europa é um projecto que "nasceu entre cristãos e pessoas que quiseram realizar um projecto de sociedade, aberto, dialogante, que reunisse inteligências do passado e acabasse com retaliações e guerras". O projecto europeu nasceu no rescaldo de duas guerras mundiais. D. Amândio aponta um projecto "cristão de homens cristãos" que apostaram em valores como "a dignidade humana, o bem comum, a solidariedade, o progresso e a partilha".

"Os cristãos portugueses, assim como todos os europeus, deveriam envolver-se activamente na construção deste projecto comum". Ao invés, o bispo delegado, lamenta que "só se pense na Europa quando se pedem subsídios, que depois são mal aplicados".

Cabe aos cidadãos "optarem pelas melhores soluções para a construção de um projecto europeu de paz e comunhão recíproca".

(Continua na pág. 3)

Domingo de Pentecostes – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 2, 1-11

2.ª leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13

Evangelho: Jo. 20, 19-23

- Onde está a verdade? -

Cabe-nos celebrar e viver a Festa do Pentecostes em plena campanha eleitoral, situação que, na parte final do ano, se vai repetir por mais duas vezes. E, como sabemos, estes períodos eleitorais são marcados por uma inundação e um bombardeamento de discursos, de afirmações, de acusações e de promessas ocas, às quais vai correspondendo uma insensibilidade progressiva dos cidadãos, traduzida numa abstenção galopante e no descrédito inexorável dos políticos e das palavras.

O risco maior, porém, é ainda mais preocupante. É que vivendo nós mergulhados em tantas ‘inverdades’ e abundando os mercados onde não faltam as ‘meias-verdades’ – que são as piores das mentiras – a reacção mais natural é deixar-se cair no indiferentismo e num relativismo, em que cada um constrói a sua verdade, à sua medida e conveniência, da qual até podem fazer parte gestos de generosidade e de solidariedade, mas sempre em doses reduzidas e ao ritmo dos impulsos pessoais, ou como resposta a situações extraordinárias e extremas.

Mas, por mais que o nosso tempo queira ‘fabricar’ um mundo televisionado, em que se oferecem mil e uma ilusões de felicidade e de solução dos graves problemas que afectam as nossas vidas no seu dia-a-dia, a verdade é que a realidade continua aí, nua e crua, com muito pouco de cor de rosa. Que o digam os milhares de desempregados que, de um dia para o outro, acordam no olho da rua e com inúmeras prestações a saldar no final de cada mês!

Por isso, desilusão, desencanto e desorientação encontram-se em cada vez mais pessoas em plena rua, sem ser mesmo preciso virar qualquer esquina.

Mas, não são só os políticos que nos querem falar. Também Deus nos quer falar, através do dom do Espírito Santo, pois só com a sua luz nos será possível descortinar a verdade no meio de tanta confusão e ilusão; só com a força do Espírito Santo, nos será possível manter o rumo certo, no meio de tanta desorientação!

De facto, só com Ele conseguiremos falar a linguagem que toda a gente entenda: a linguagem da paz, do perdão, da solidariedade para com todos e em todas as circunstâncias. Só com Ele teremos forças para vencer a ‘discórdia dos egoísmos e do ‘salve-se quem puder’ e construir a ‘concordia da fraternidade universal, em cuja mesa haja lugar para todos.

Deixemos soprar em nós o vento forte do Espírito Santo e veremos como Ele é capaz de renovar a face da Terra!

Neste Ano Paulino, façamos como Paulo “prisioneiros do Espírito” (Act. 20, 22), para deixarmos actuar em nós este Espírito renovador!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Apostolado dos

Leigos: No Domingo de Pentecostes celebra-se sempre o “Dia do Apostolado Organizado dos Leigos”. Por isso, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas deste domingo reverte a favor do Apostolado dos Leigos.

Catequese –

Crisma: Neste domingo, da 31, às 15,30, na Sé Catedral de Viana do Castelo, o Sr. D. José Augusto Pedreira, Bispo da nossa Diocese, irá administrar o Crisma a pessoas de toda a Diocese, apresentadas pelos respectivos párocos. Da nossa paróquia, este ano, serão apenas três, as adolescentes que, terminando este ano o 10.º Volume de Catequese, irão receber o Sacramento da Confirmação. Participe!

(Continua na pág. 4)

Desânimo e falta de informação na construção do projecto europeu

(Continuação da 1.ª pág.)

A campanha oficial para as eleições europeias começou na passada segunda-feira, dia 25, e vai estar em marcha até ao dia 5 de Junho.

Sobre a diversidade dos candidatos - 13 no total - D. Amândio aponta que poderá ser um factor de “fragmentação de atenções e de votos”. Mas, indica, o importante é que os “cidadãos em geral, e os cristãos em particular, estudem as questões, reflectam sobre elas e sobre o que desejam para a Europa. E ajam em conformidade”. Mas para isso, as propostas têm de chagar às pessoas. E o bispo delegado lamenta que “cheguem pouco”.

Assiste-se a “um espectáculo de contraposições pessoais e assuntos acidentais”, sem incidir na mensagem “sobre o projecto, como se desenvolve, o que ele pretende” para que os cidadãos “fiquem com uma ideia clara do que pretendem e é proposto”.

O bispo delgado na COMECE lamenta a “simples conquista de poder” e falar-se “pouco dos valores”. “Vejo valores muito ausentes”.

D. Amândio pede que as propostas tenham em conta os valores fundamentais, que a sociedade europeia colheu nas suas origens cristãs. “Os valores da dignidade humana que nortearam os construtores do projecto europeu, parecem esquecidos, mas continuam tão actuais como há 50 anos atrás”.

Bento XVI pede ajuda aos países ricos

Bento XVI pediu aos países ricos que aumentem a sua ajuda às nações em vias de desenvolvimento para evitar que a actual crise económica mundial se converta numa catástrofe.

O Papa alertou para o perigo de as desigualdades produzirem conflitos, enfatizou esta sexta-feira aos embaixadores na Santa Sé da Mongólia, Índia, Benin, Nova Zelândia, África do Sul, Burkina Fasso, Namíbia e Noruega.

No discurso colectivo que lhes dirigiu, Bento XVI considerou ser “urgente tomar consciência de que é preciso lutar de maneira eficaz para estabelecer uma paz autêntica a favor da construção de um mundo mais justo e próspero para todos”.